



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
CPMI DA PETROBRAS

CPMI-PETRO 2014

Requerimento
Nº 374/14

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, seja CONVOCADO o(a) Sr.(a) Renato Cabral para prestar depoimento.

Senhor(a) Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de **CONVOCAÇÃO** do(a) Sr.(a) Renato Cabral para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

JUSTIFICATIVA

Documentos apreendidos pela Polícia Federal na casa do ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa apontam que ele usou sua empresa de consultoria para cobrar comissões em troca da intermediação de negócios com a petroleira estatal. Planilhas mostradas pelo "Fantástico", da TV Globo, detalham os negócios da Costa Global – fundada pelo ex-diretor em 2012, após ele deixar a estatal. Paulo Roberto foi preso pela PF na Operação Lava Jato no dia

Lendardo Cunha
Técnico Legislativo
Matr. 232.868

28.5.14



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
CPMI DA PETROBRAS

20 de março após tentar ocultar provas que supostamente o incriminam. A reportagem citou como exemplo o caso Astromarítima Navegação S.A., cliente da Costa Global, que assinou com a Petrobras em outubro de 2013 contratos de fretamento marítimo no valor total de R\$ 490 milhões. Um papel que trazia a contabilidade da consultoria aponta entre os "negócios em andamento" contrato da Astromarítima que pagaria "taxa de sucesso" de 5% até R\$ 110 milhões e mais 50% sobre o que ultrapassasse esse valor.

Para a Polícia Federal, as planilhas do ex-diretor são mais uma evidência do esquema operado pelo ex-funcionário da Petrobras em parceria com o **doleiro Alberto Youssef**, também preso na Operação Lava-Jato. Na contabilidade paralela de Costa, também existem registros de repasses a partidos políticos. A Astromarítima disse ao programa que teve um único contato com a empresa de Paulo Roberto em busca de novos investidores – o que não deu certo –, e que seus contratos com a Petrobras foram obtidos de maneira legal. **O Senhor Renato Cabral é o presidente da Astromarítima.**

Ante o exposto, entende-se necessária a convocação do Sr. Renato Cabral para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

Sala das Sessões, em _____ de 2014.